

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAR DE SOUZA

Anno IV N. 160

DOMINGO, 7 DE JUNHO

Numero: 800 réis



AS ORDENS DO SR. MINISTRO

... Ensaiando o
hymno Persa!...

IRECRAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada mephistophelica, *Cam-bota*; da charada metamorphose, *Aniba* — *Anina* e do enigma charadístico, *Anodont* — *Anodonte*.

Aymoré, Guiomar, Gustavo, Quini-nha, Dr. Apito, Laura, Aracy, Dr. Zinho, Risoleta, Almerinda, Sylvia, Bem-bem, Alayde, Giza, Dilla, Julieta e Rosina resolveram todos os tres problemas; Nhasinha, Pandorga, Dudú e Africano os dous primeiros; Pery, Jeronimo, Santinha, Dendebú, Pacovio e Zizinha os primeiro e ultimo; Barbadinho, Carlos Oliverio, Tuta, Bahiani-nho, Amelia M., Ondina, Zica, Lincoln e Hortencia os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA CASTELLO-VIDENSE
(Nhasinha)

Ri-se a moça n'uma esquina:
Guiomar, cuindo, crê,
Para vir contar-me que
— *Bertha* ria da menina.

CHARADA EM ANAGRAMMA (Aymoré)

5—Reptil tens na primeira,
Na segunda um instrumento,
Quadrupede na terceira.
E navio em segulmento.

CHARADA MEPHISTOPHELICA (Ruth)

(A' querida collega Nhasinha)

3—Com moeda d'Argel comprei
uma ave que engole moeda.

CORRESPONDENCIA

Ruth. — Attendida acima.

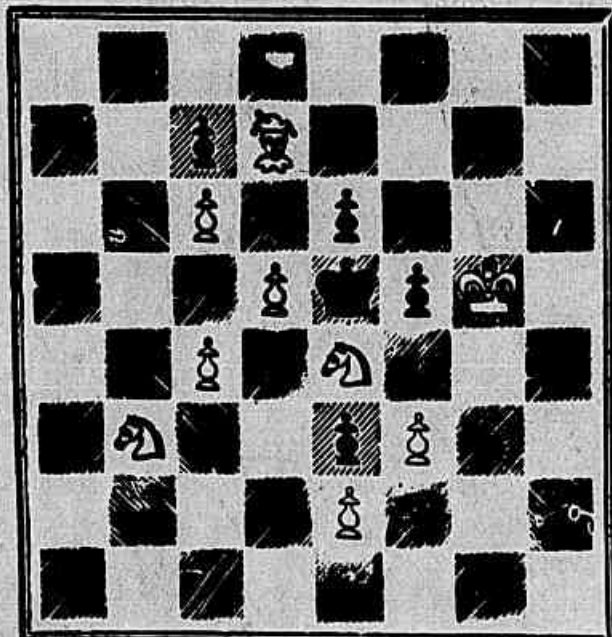
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 238—Mello Menezes

(RIO)

Pretas (5)

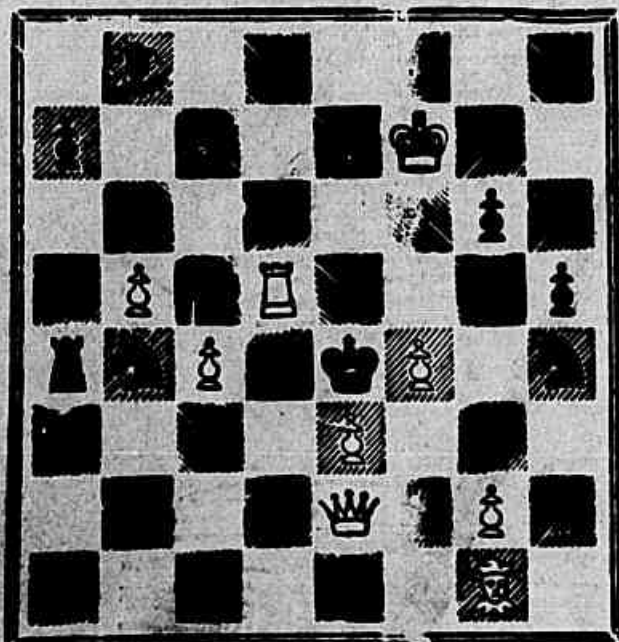


Branças (9) mate em 4 lances.

PROBLEMA N. 239 — Berry

(LONDRES)

Pretas (8)



Branças (9) mate em 2 lances.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 233—(Dr. Antonio Pires)

1 B 86 (Inicial) 5 variantes.

PROBLEMA N. 234—(Blake) 8 variantes

Resolvidos pelos srs.: M. Lauriano, Theo, K. R., Auto, Vedo, C. de Vincenzi, Julio Barreiros, Gil, Alpio de Oliveira, Silvano, Jofemo, Caissano

ARTISTA NOTAVEL



— Mas, porque, é que o governo inda não me metheu no Instituto?...

Salvio, V. N. e Curioso ns. 232 e 233 (anteriores), M. Lauriano e 233 Arthur Guimarães (Barbacena).

Partida n. 79 — Defesa franceza

Branças (Tchigorin)	Pretas (Walbrodt)
1 P 4 R	P 3 R
2 D 2 R	C 3 B D
3 C 3 B D	P 3 C R
4 P 3 C D	B 2 C
5 B 2 C	C R 2 R
6 P 4 B	P 4 D
7 P 5 R	B 2 D
8 C 3 B	C 4 B
9 D 2 B	P 4 T R
10 Roque	P 3 T
11 P 3 C	D 2 R
12 R 1 C	Roque (I D)
13 C 4 T D	C 1 C
14 C 5 B	B 1 B
15 P 4 D	D 1 R
16 C x B	C x C
17 P 4 B	P x P
18 P x P	C 3 C
19 B 3 D	C 5 T D
20 B 4 R	B 5 C
21 T 3 D	B 2 R
22 T 3 C	P 3 B D
23 B 1 T	D 2 D
24 P 5 B	D 2 B
25 T 1 B D	T 2 D
26 D 1 R	T R 1 D
27 D 4 C	C x P 5 B
28 P x C	T 8 D
29 B x C	P C x B
30 B 4 D	T x T x
31 R x T	Abandonam

ADMIRADO



— Realmente isto é um grande paiz!...
Já ouviram fallar em que ficou o inquerito
aberto sobre o desfalque da Casa da Moeda?
Pois nem eu!...

CORRESPONDENCIA

Mello Menezes — Summamente pe-nhorados pela remessa do interessante problema de sua lavra, cuja publicação

fazemos hoje com o maior prazer, estimaremos que continue a prestar a esta columna a sua valiosa collaboração.

M. Amoroso Costa — No proximo numero daremos o seu engenhoso problema. Sentimo-nos realmente agradecidos pela agradável apresentação que fez a esta secção. A sua ultima composição confirma a habilidade de compositor revelado nos trabalhos anteriores.

Arthur Guimarães (Barbacena) saudamol-o pelo reaparecimento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

ARMANDO PALACIO VALDES

(27)

JOSÉ

(Novella de costumes maritimos)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

VII

Emquanto taes successos aconteciam, ia pouco a pouco declinando a safra do bonito; por outra, terminara inteiramente. Corriam os ultimos dias de outubro; o mar, beijado pelas brisas frias do outono, acarneirava, ao de leve em toda a sua extensão; o céu, ao cahir da tarde, apresentava-se pallido e diaphano; algumas nuvens de cor violeta permaneciam suspensas do horizonte; a pureza do ambiente approximava os cabos da costa; quando as rajadas da brisa eram mais vivas, corriam pela superficie do mar fortes arrepios de frio.

Chegara a epoca propria para a pesca da sardinha, mais descansada e menos perigosa que a do bonito. Desgraçadamente, n'aquelle anno pouca appareceu, as lanchas sahiam pela manhã e á tarde e regressavam na maior parte dos dias sem trazer nos paneis o valor da isca consumida! Que differença entre aquelle e o anno anterior em que n'uma hora se pescava mais que o bastante; em que as galvotas se precipitavam, aos bandos, sobre as lanchas, para recolher as migalhas do festim; em que os garotos, encarpitados nos rochedos, viam scintillar a sardinha no fundo das lanchas como lingotes de prata! E faltando a sardinha, tão pouco tinham isca para sahir ao congro e á pescada ou pescar, perto da costa, o salmone e outros peixes raros. A fome ameaçava, pois, Rodilero, porque os pescadores, geralmente, não cuidam do dia de amanhã. Alguns d'elles, comtudo, defendiam-se da miseria, persistindo em sahir ao bonito posto andasse tambem escasso e o adiantado da estação tornasse perigosissima tal pesca: o mar, n'esta epoca, levantava-se quando menos se esperava; o vento, ás vezes, tambem cae de repente, e as lanchas são muito longe da costa encontram que pescar. José era um d'estes marinheiros temerarios; mas, vencido afinal pelas admoestações dos velhos e pela sua propria experiencia, resolveu suspender as saídas ao bonito e dedicar-se á sardinha, embora com pouquissimas esperanças de acertar.

Antes de emprehender esta pesca foi uma manhã por terra a Sarrió afim de comprar isca. O dia amanhecera sereno: o mar apresentava uma cor leitosa: o sol manteve-se durante largo espaço envolto em uma ligeira gasé branca; os cabos em um vapor transparente e azulado. O céu apparecia, até aos confins do horizonte, estriado de nuvens matizadas de violeta e rosa. A's dez da manhã, o sol rompeu o seu involucro, as nuvens dissiparam-se e começou um ventinho fresco de N. E. A' uma da tarde, a brisa foi acalmando e

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director thechnico, GASPAS DE SOUZA

Anno IV — N. 160

DOMINGO, 7 DE JUNHO

Numero : 300 réis

PEQUENAS OCCURENCIAS

A noticia de que uma pobre mulher, indefesa e enferma, fora desatendida nos seus protestos e violentada no seu pudor, pelo chefe de clinica, incumbido de tratá-la na Santa Casa da Misericórdia, quando em momento extremamente difficil e decisivo de sua vida, produziu, não ha negal-o, mais indignação e mais pesar, que todos os *mettings* reunidos.

Ahi está um caso para o qual o protesto, mais ou menos tumultuario, formulado na praça publica, com maior ou menor calor, teria inteiro cabimento e cabal justificativa.

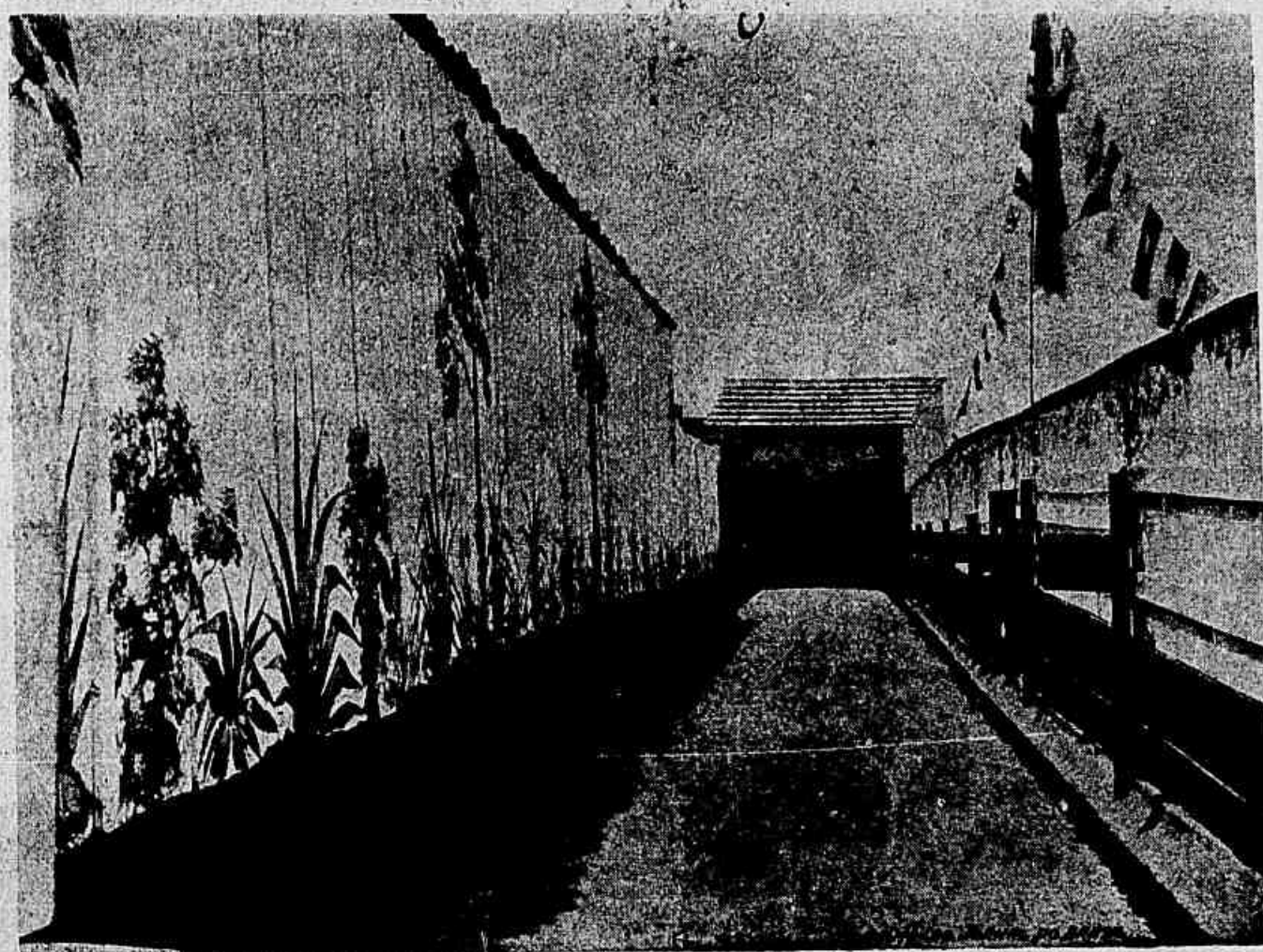
Se alguém ha no mundo, que mereça respeito e acatamento profundos, certo, é a mulher em vespas de ser mãe.

Sujeitá-la a uma exhibição ridicula, em presença de alumnos, sequiosos de saber, mas nem sempre commedidos nas suas investigações, é um acto indigno que commove e revolta as consciências.

Amparassem esta infeliz, brutalmente offendida, os empreiteiros de *mettings*, e não lhes perseguiria o fiasco de estarem a agitar, perante o publico, uma questão morta, com a qual já ninguém se preocupa nem tem o direito de honestamente se preocupar.

A policia, impedindo que ella continuasse a ser editada na praça publica, todos os dias, a semelhança dos realejos fanhosos, cuja corda não acaba nunca, deu-lhe prestigio que não merecia e fez-lhe digna de subir até o Supremo Tribunal Federal, n'uma petição de *habeas-corpus*, que embora concedido, deve ter levado aos seus promotores a certeza de que, o melhor que têm a fazer, é ir prégar n'outra freguezia.

Talvez, a Camara dos Deputados, lhes fosse mais propicia para o exer-



Estado do Paraná — Linha de tiro reduzido do 14º Regimento de Cavallaria inaugurada recentemente

cicio das suas tendencias de exhibicionistas...

Alli sim, todas as incoherencias são permitidas e todos os rasgos de eloquencia recebidos com applauso.

Cá fora quer-se cousa melhor e mais positiva.

Quer-se, por exemplo, obras do porto, construcção de grandes avenidas, alargamento de ruas, arborisação de largos, embellezamento da cidade, emfim.

E, todos sabem, isto está a cargo do governo e da Prefeitura, que ha de levar a tarefa a termo, com ou sem dictadura, votada pelo Congresso.

Gafer.

OS THEATROS

Esta secção, hoje, quizera eu que pertencesse toda á Della Guardia.

A sen ana finda pertenceu-lhe, e todo o nosso bom publico delirou, applaudindo-a muito porque ninguém como ella, nas grandes situações emotivas, sabe comunicar a toda a gente impressionabilidade e penetração psychologica.

Clara tem o orgulho de saber fazer-se comprehender.

Impõe as suas phrases, accentua os seus gestos, e, mesmo traduzindo e personalizando papeis que são o requinte da observação da alma humana, e, por isso mesmo, sem realce para a visualidade e a sensação estarecida dos ignorantes, estes sensibilizam-se, vibratilisam-se e, movidos por um só impulso, erguem-se e batem palmas phreneticamente!

Não pôde ser, no entanto, toda consagrada á grande artista esta chronica, e a razão é esta: á nossa Revista o empresario do Lyrico não enviou bilhete de ingresso para nenhuma récita.

A resenha dos espectaculos, é apenas o que podemos dar.

Segunda-feira : *La via più longa* (Le Detour), em 3 actos, de H. Herstein; quarta-feira : *Cyrano de Bergerac*, em 5 actos, de Edmond Rostand.

N'esta peça Andréa de Maggi em Cyrano e Della Guardia em Roxane, excedem-se a si proprios, como disse um critico.

Sexta-feira : *Zazá*, em 5 actos, de P. Berton e Simon.

No Apollo foi retirada de scena a espiituosa comedia *O outro sexo*, que tanto successo obteve para dar lugar á primorosa peça de Julio Dantas, *A Severa*, levada á scena quinta-feira.

No S. José, até quinta-feira, vingou em toda a linha a gargalhante opereta, *O homem das mangas*.

Sexta-feira, a companhia José Ricarao, deu em *première*, a opereta, o *João das Velhas*, em 3 actos, original de João da Camara e Ed. Schwalbach, com musica de Nicolino Milano.

A *Fada de Coral*, no velho Lucinda, cahiu na sympathia do publico.

Decididamente nesta terra a magica é tudo.

Vejam só : magica na vida para viver, magica na politica para subir, magica no theatro para agradar o publico, e, assim disposta, qualquer creatura, hade, por força das circumstancias do meio, conseguir mundos e fundos!

Está em ensaios no Lucinda, para substituir a terrivel magica, em que a joven Abigail Maia lavra um tento, pela graça com que diz e pela ingenuidade com que representa, uma parodia ao *Quo Vadis*?, denominada *Não Venhas!*, feita por Baptista Coelho.

O meu espiituoso collega já m'a leu aqui e alli, em alguns dos seus actos, e a impressão que me ficou de ouvil-a, foi essa impressão que Lessing classificava de *encantadoramente patusca*.

E' o quanto posso dizer dessa fina comedia de *contradicta*, em a qual o titulo já faz a gente rir, e rir advinhando-lhe toda a graça e toda a malicia.

Dias Braga que tinha dissolvido a sua Companhia, resolveu a muitas instancias, reconsiderar o seu acto. Doente, retira-se temporariamente do palco, mas a sua *troupe* continúa a dar espectaculos no Recreio.

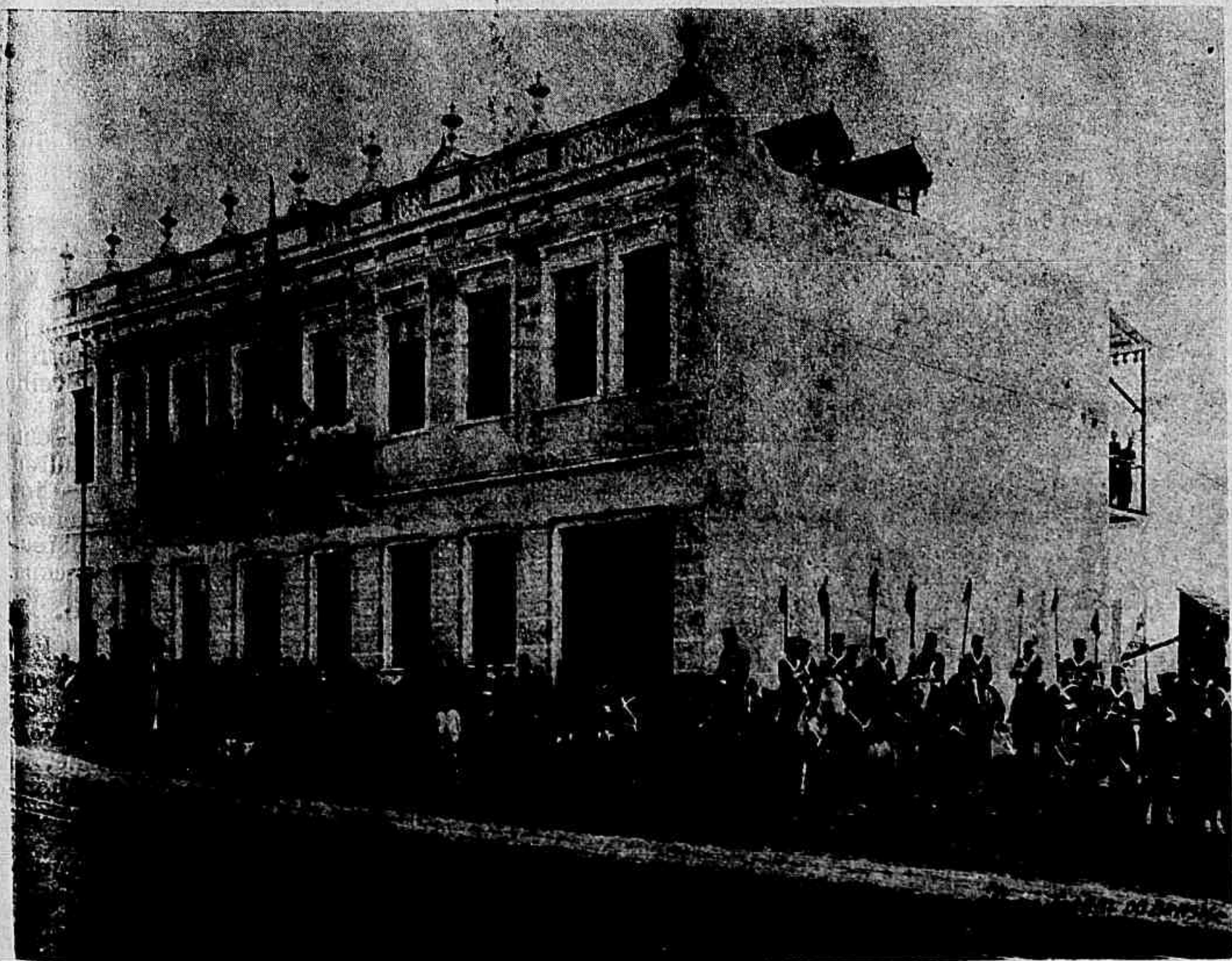
Assim, deu-nos sabado a primeira representação, em *réprise*, da applaudida peça de costumes portuguezes, original de Cunha e Costa, *Lobos na Malhada* e, a seguir voltará á scena o grandioso drama sacro, em muitos quadros, o *Martyr do Calvario*.

Depois da companhia franceza do Palais Royal, que a 11 do corrente deve estrear no S. Pedro, irá para esse theatro a companhia italiana de operetas Scenamiglio, que antes trabalhará em S. Paulo.

Babitonga.



FLORISTA ROMANA



Estado do Paraná — Quartel do 14º Regimento de Cavallaria, por ocasião da inauguração da linha de tiro

O VASCONCELLOS...

O Clyde acabára de fundear e os passageiros, em lanchas e em botes, deixavam-n'o ás pressas, carregados de pacotes e embrulhos.

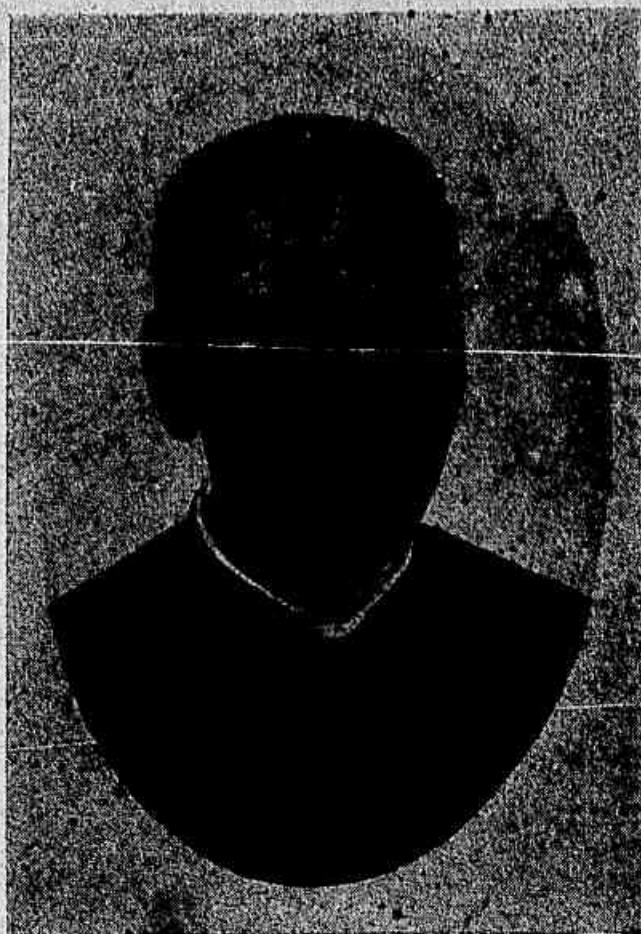
Quasi todos, na maior parte, irmãos d'além mar, extasiavam-se ante a magnifica belleza da Guanabara, que refulgia deslumbrantemente a seus olhos, n'aquella manhã de sol dourado e ardente.

Entre elles vinha o Antonio, rapaz provinciano, cujos paes o destinavam á carreira commercial, enchendo-o de recommendações para o Rio de Janeiro.

Em terra, Antonio fez-se apresentar em importante casa de comissões e importações, onde o acolheram com carinhosa solicitude.

Na noite seguinte, eis o nosso heróe, em companhia do socio da casa em que se hospedara, assistindo á um dos concertos do maestro Mesquita, no Theatro S. Pedro.

Empertigado, em uma cadeira de 1ª fila, com o fato das solemnidades, Antonio observava attentamente o violoncellista, que, na *ouverture*, executava com maxima pericia; acompanhava, interessadissimo, todos os movi-



Rev. padre **Juvenal Madeiro**, vigário da Ilha do Governador, a cujos esforços se deve a construcção da nova ponte da Freguezia

vamos narrar aqui. Estavamos eu e um collega de visita á uma familia moradora nesta cidade, quando a conversa, como sempre, descahiu para as crianças alli representadas por uns dous ou tres pirralhos.

— O mais engraçado delles diz a mamã, é o Chico, o menor. Aquelle, sim, tem graça a valer. O' Zezinho, vae chamar o Chico.

— Eu, não.

— Vae chamar.

— Não vou, não; elle está de camisa suja.

E' solicitada ou ordenada a intervenção da ama secca, que, afinal, traz o Chico, que apparenta tres annos, embora tenha cinco.

Choraminga e, porfim, fica sentado, mudo como um peixe, em uma cadeira, ao lado da mamãe.

— Anda, Chico, diz uma gracinha para estes senhores ouvirem. Olha que ganhas doce.

O Chico olha para nós e... bico. Depois de algum tempo, porém, de variadas promessas volta-se para nós e diz:

— Retroz preto.

Todos da familia caem na garga-

O CABO SIGNALEIRO

Com as velas enfunadas pela fresca viração sudoeste a galante escuna navegava vagarosamente, cortando as ondas que vinham quebrar-se nos seus bordos.

A larga esteira confundia-se já com a curva do horizonte e a terra que ha pouco havia abandonado, na hora do crepusculo.

Pertencia a dous ricos armadores e demandava um porto estrangeiro, levando a seu bordo varias mercadorias.

O antigo commandante repousava das fadigas da ultima viagem e o 1º piloto, vigilante, consultava a velha carta e traçava a rota.

Com aquelle olhar affeito ás visões do oceano, interrogava o céu e annotava em seu diário algumas observações meteorologicas.

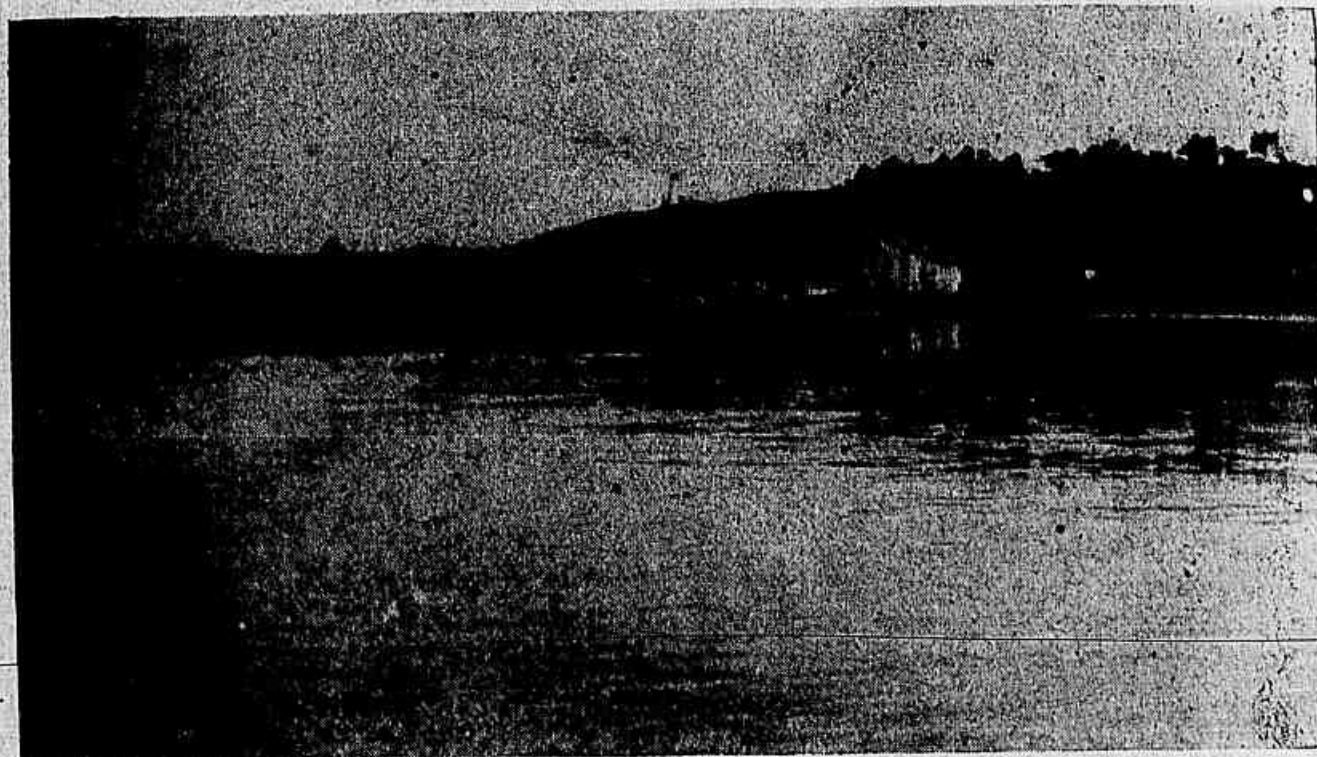
A marinhagem a postos aguardava a voz do immediato.

Descançavam do arduo trabalho aquelles que serviram no quarto anterior.

Recostado em um dos bordos da escuna o velho cabo signaleiro, olhava para terra, buscando a imagem da filha.



ILHA DO GOVERNADOR—Uma lancha das Mattas Maritimas se approximando da ponte da Freguezia, no dia da inauguração



ILHA DO GOVERNADOR—Vista geral do lugar denominado Freguezia

mentos do musico, n'uma abstracção absoluta.

Terminada a *ouverture*, vira-se para o seu companheiro e, em baixa voz, indaga:

— Que instrumento é este do qual aquelle homem tira uns sons tão angustiosos, esfregando-lhe um pão?

— E' um *violoncello*, pois não sabes? — respondeu o socio, rindo-se á socapa da ingenuidade do provinciano.

Desde logo, Antonio foi empolgado pelo desejo de possuir aquelle instrumento e, logo que realizou algumas economias, dirigiu-se á casa do Couceiro, disposto á comprar um igual.

Não sabia, porém, o nome e o dono do estabelecimento, sem poder comprehender o que queria o freguez, resolveu mostrar-lhe um catalogo para escolher.

— *Seu Vasconcellos!* bradou para um caixeiro, — traga o catalogo.

— Ai! senhor! é o *Vasconcellos* que eu quero, agora me lembra o nome bradou o nosso heróe cheio de alegria.

Oiram.

DÔR REDIVIVA

(A AGENOR CARVOLIVA)

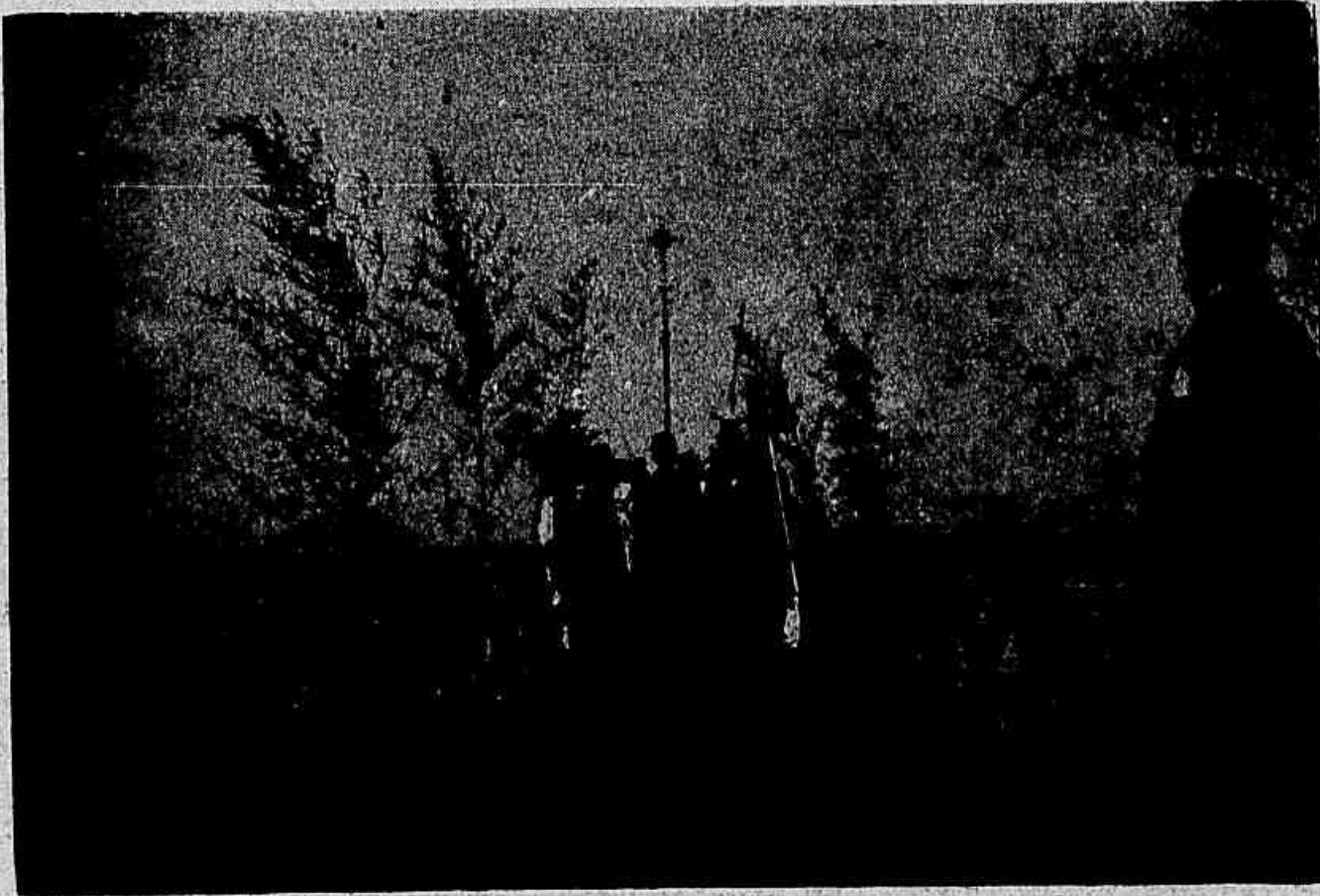
Pedes tu que te esqueça me esquecendo Daquellas tardes que passei contigo Revendo o teu olhar — olhar amigo — Fallando desse amor; em chamma ardendo.

Pedes tu que eu me esqueça... Não mais lendo As tuas cartas, que inda estão commigo, E nem te siga mais como te sigo, Nem mais te veja como estou te vendo.

Porque descreo do teu amor d'out'ora? De todo esse passado que se inflora De risos e illusões da adolescencia?

Ah! que eu não possa reviver as dôres, Para contar-te os fundos dissabores Em que vivo chorando a tua ausencia.

J. Barreiros.



ILHA DO GOVERNADOR — Benção da ponte da Freguezia, no dia da inauguração, em 10 de maio de 1903

Crianças engraçadas

E' um dos usos, ou melhor, um dos abusos da nossa terra, isto de nos fazer ouvir graças e pilherias das crianças. O ri-o tem de vir para alli á pulso, e triste do que não souber achar graça nos pequenos que lhe são apresentados.

Vae um pobre mortal visitar um amigo, a quem deve obrigações, ou com quem quer manter amizade e, d'ahi a meia hora, ahi estão os pequenos na sala, a fazer diabruras de todo o feitio e a conversa adeus: ou é sobre elles ou então não se prosegue.

E' uma das taes gracinhas que

lhada: o Chico tinha dito uma gracinha.

Sahimos encalistrados porque não tínhamos rido.

Otto Prazeres.

— Baptista, disse uma senhora para o seu novo criado, traga-me um copo d'agua.

Dahi a pedaço o criado trazia o copo d'agua na mão.

— Você não sabe trazer isso em uma bandeja! O criado sahiu e d'ahi a pouco voltou com uma bandeja cheia d'agua.

— O' homem, como quer que eu beba a agua, vindo ella assim!

— Eu tambem estava espantado, minha senhora!

querida que havia deixado, cheio de dôr e de saudade.

* *

Tempos depois era recebida no porto a noticia do naufragio da galante escuna.

A fragil embarcação havia sosso-brado em uns escolhos.

O commandante de um navio de alto bordo affirmava ter perecido toda a tripolação.

A filha do velho cabo succumbiu a tarda dôr e foi repousar para sempre na necropole da cidade.

* *

Annos depois do triste acontecimento, louco, completamente louco, vagando noite e dia pelas ruas da cidade, andrajoso e faminto, era soccorrido pela caridade publica um pobre velho de quem se contava uma lenda.

Com a noticia da morte do ente querido, por quem tantas vezes enfrentara com as fúrias dos ventos e as iras do oceano, havia perdido o uso da razão o velho cabo signaleiro, o unico sobrevivente do naufragio da galante escuna.

F. Valente.

Maria, você sempre deixa pó, que é uma cousa por demais. Olhe esta camada de pó em cima d'esta mesa. Você aqui até podia escrever o seu nome.

— Não podia, não, minha senhora. A ama (já irritada) — Digo-lhe que podia perfeitamente.

A criada — Não podia, não, minha senhora, porque eu não sei escrever.

A dança é um elo d'amores feito d'um sonho dourado; cada par são duas flores, e cada abraço é um noivado.

AO ROMPER DO DIA

São cinco da manhã; o Sol desponta
Chamando ao eito o lavrador robusto,
Voam trinando passaros sem conta,
Bate o machado sobre um tronco adusto.

Acorda a Natureza ainda tonta
Do lethargo da noite, mas sem custo,
De novo a vida o labutar affronta,
Trabalha o peccador, trabalha o justo.

A' janella de rustica choupana
Assoma a camponeza, algo sibylla,
Prescruta attenta o echo e não se engana:

Um ruido se ouve na campina;
O trem de ferro passa e deixa a villa,
Atravez da montanha esmeraldina,

C. Leal.

A ALEGRIA

A Fada Azul desceu da sua mansão
etherea para distribuir recompensa aos
mortaes felizes. A turba dos humanos
correu pressurosa e palpitante. Sobre
uma salva adamantina jaziam os talis-
mans de todas as venturas.

A Fada Azul aconchegou os ao seio
e começou a distribuição...

Primeiro a riqueza.

Que phrenesi! que açodamento!
que balburdia!

Trepavam uns por cima dos outros,
acotovelavam-se, esmurravam-se, ge-
miam uivos de ambição e de cobiça a
disputarem o valle de ouro.

Depois as honras e grandezas.

A mesma scena, apenas com um
tocadinho mais de comedimento.

Depois o mando, o poder...

E' solicitado com tanta sofreguidão
como o dinheiro. Um pretendente intre-
pido e menbrudo derriba com um soco
tres concurrentes que se lhe queriam
antepor. O manto da Fada ficou em
pedaços.

Depois o luxo e a vaidade...

Depois a volupia...

Depois a saude e a robustez...

Depois o talento...

Depois a sabedoria...

Depois a belleza...

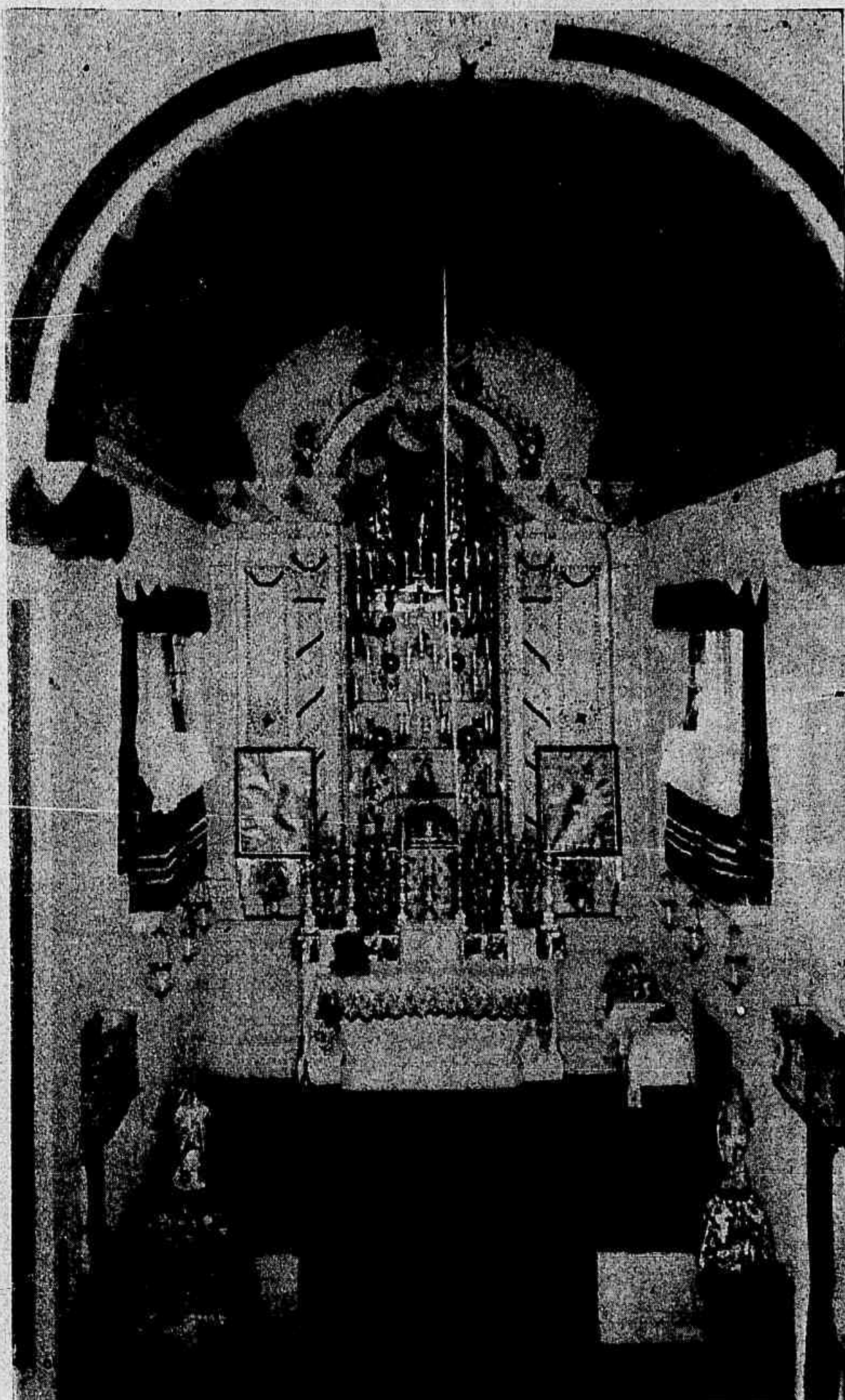
Depois a grandeza de animo...

Depois a gloria retumbante...

E mais isto e mais aquillo.

Os homens pelejar in para obter
cada um desses bens.

A Fada Azul os foi outorgando aos
mais valentes, aos mais astuciosos, aos



ILHA DO GOVERNADOR—Interior da Igreja de N. S. da Ajuda

mais audazes, áquelles que mais intre-
pidos mostravam-se na contenda.

Depois só restou na salva um pe-
quenino par de azas alvinitentes. A
Fada Azul segurou-o entre os seus dedos
roseos e apresentou á turba.

Ninguém o solicitou.

Passava então uma joven campo-
neza, louça e gentil, nos seus trajes
domingueiros.

A Fada Azul chamou-a, pregou-lhe
às costas as duas azas brancas e impel-
liu-as docemente.

A gentil camponeza transformou-se
n'um anjo e adejou ligeiramente pelo
espaço, desfiando uma risada celeste,
deliciosa, suave, terna e doce como a
dos bambinos de Raphael em torno á
Virgem Immaculada.

Os homens, encantados e attonitos,
commovidos e espantados, cheios de
curiosidade e de inveja, seguiram-n'a
com os olhos e com os corações.

Mas a Alegria, pois, era ella, fugiu
aos seus olhares e foi refugiar-se n'um
ponto afastado e obscuro.

Elles, em bando, correram ao seu
encalço. Ao avistal-os ella ergueu de
novo o vôo e sumiu-se na fimbria do
horizonte, deixando no espaço o echo
longinquo de sua risada celeste. E, ainda
hoje os grandes da terra, os ricos, os
poderosos, os sabios, os heróes, os orgu-
lhosos, procuram embalde o lugar em
que foi pousar a Alegria.

Fugiu, fugiu para sempre.

Urbano Duarte.

AO SOL

Quando de manhã, rei sideral,
brilha em teus clarões a alma alegria,
gozo-a se os sorrisos de bom dia
luzem n'estes sóes de meu casal.

Quando, ao refulgir da luz dial,
este coração se confrangia,
era que dos meus alguém pendia...
qual se some a estrella matinal.

Que estes meus pequenos sóes de aurora,
possam brilhar sempre, aos raios teus,
e eu serei contente a toda a hora!

Fulge! Fulge, ó sol! — mas, junto aos meus
sempre te saudando, como agora,
que eu me rejubile — queira Deus!

(Dos Novos Versos).

Benjamin Carvoliva.



ILHA DO GOVERNADOR A nova ponte da Freguezia, inaugurada solememente no dia 10 de Maio



Asylo Bom Pastor — Antes da missa campal



Asylo Bom Pastor — Movimento popular

SPORT

JOCKEY-CLUB

A ultima reunião d'esta excellente e acreditada sociedade sportiva, como previramos, esteve concorridissima e animada.

Attesta-o o rendimento da casa das apostas, que excedeu de quarenta contos de réis.

Os pareos foram bem disputados, embora em alguns a sahida tivesse sido dada precipitadamente.

DERBY-CLUB

Realiza-se hoje mais uma esplendida corrida no elegante prado de Itamaraty.

O programma está organizado de tal modo que difficilmente se poderá apontar o vencedor d'este ou d'aquelle pareo.

Mas, attendendo as informações seguras que no foram ministradas por



Asylo Bom Pastor — Volta da missa campal

1º pareo—*Antonio do Couto*—Canoas a dous remos *juniors*—1.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

2º pareo—*Commandante Midosi*—*Yoles franchises* a oito remos—*seniors*—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

3º pareo—*Antonio Mendes*—Canoas a quatro remos—*Veteranos*—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

4º pareo—*Gustavo Lajoux*—*Yoles franchises* a oito remos—*juniors*—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

5º pareo—*Jardim Botanico*—(Prova classica) canoas a quatro remos—*seniors*—1.000 metros—Medalhas de ouro aos vencedores em 1º lugar, além da *Taça Jardim Botanico* conferida pela Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico á sociedade a que pertencer a embarcação victoriosa nessa collocação, e medalhas de bronze aos vencedores em 2º lugar.

6º pareo—(de honra) *Club de Regatas Guanabara*—Canoas a dous remos—*Veteranos*—1.000 metros—Medalhas de ouro e bronze.



Asylo Bom Pastor — Banda de musica do Instituto Profissional presente á festa

personas entendidas, offerecemos aos nossos leitores os seguintes palpites:

Seneca—Manifesto.
Melton—Espadilha.
Córdylo—Camaféu.
Horeb—Quito.
Iris—Nickel.
Juracy—Dumont.
Consuelo—Icléa.

AZARES

Gallifet. Graciosa, Ouvidor, Perichole, Cambyse, Libertino e Nebulosa.

ROWING

CLUB DE REGATAS GUANABARA

O entusiasmo com que as melhores guarnições das *garages* se prepararam para a disputa dos pareos da regata de 21 do corrente, encheu toda a semana que se escoou através d'esses sete dias que se foram...

A publicação do projecto do programma, feita logo nos primeiros dias, pela directoria do Club Guanabara, que, como se sabe, é o organisador dessa regata, foi como que um impulso violento

á modorra que ameaçava abafar a garrulice dos moços mareantes.

E com o que, ainda os mais atheios ás lutas nauticas, hão de concordar, é que razão bastante havia para todo esse movimento, que agora se nota entre os valentes amadores de regatas. Basta attender ao programma dessa festa que se desdobra em onze magníficos pareos, para justificar todo o anelo que por ahí vae pela realização da regata inicial da presente temporada nautica.

São como dissemos, onze os pareos, assim distribuidos:

7º pareo—(de honra) *Cinco de Julho*—Canoas a quatro remos—*juniors*—1.000 metros—Medalhas de Ouro e bronze.

8º pareo—(de honra) *Commandante Carino*—Canoas a dous ramos—*seniors*—1.000 metros—Medalhas de ouro e bronze.

9º pareo—*Federação Brasileira das Sociedades do Remo*—Baleeiras a doze remos—*Juniors*—1.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

10º pareo—*Sociedades Federadas* (construção livre)—Medalhas de prata e bronze.



Asylo Bom Pastor — Benção do terreno

11º pareo—*Yoles-franches* a quatro remos—*Veteranos*—2.000 metros—Medalhas de prata e bronze.

As inscrições para essa regata, ainda uma vez o dizemos, encerrar-se-ão a 9 do corrente na *garage* do Club Guanabara, á praia de Botafogo.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A administração do Club de Regatas do Flamengo recebeu do constructor Luiz Dossunet comunicação telegraphica, de que se acha em viagem para esta capital, á bordo do paquete allemão *Crefeld*, a *yole-franche* de 4 remos encomendada áquella officina para augmento dos laureis da mesma sociedade.

CLUB DE NATACÃO E REGATAS

A *garage* do Club de Natacão esteve em festas pelo regresso do seu presidente honorario, Sr. Annibal de Medeiros, que se achava na Europa, e que o *Cordillere* trouxe terça-feira ultima ao numerozo circulo dos seus amigos e companheiros de *garage*. A directoria do Club de Natacão, que bem conhece a dedicacão e o valimento d'esse amador de regatas, foi em uma lancha, garriamente adornada, recebê-lo á bordo, entre vivas e abraços.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

A retirada da canoa de 2 remos *Tagide*, indicada para ser inscripta na regata de 21 do corrente, motivou justas questões entre os membros do importante Club Internacional de Regatas, desta cidade, que se reuniram em assembléa geral extraordinaria quarta-feira, para resolver o assumpto já conhecido da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

ROWING-CLUB

Foi no ultimo dia da semana finda que se reuniram em assembléa geral os membros do prospero Rowing-Club, para eleger a administração que tem de funcionar até o anno vindouro.

Nessa assembléa, que foi presidida pelo Sr. Salvador Pires de Aragão, secretariado pelos Srs. Antonio Carp e João dos Santos, elegeram os socios do



Ceará — Entrada da rua do Commercio



Estado de Minas, SAUDE—Residencia e familia do Sr. Benedicto Martins Vieira

cada para 21 deste mez, o entusiasmo entre os corredores e demais socios do Sport cresce diariamente.

Hoje tambem encerram-se as inscrições, havendo grande numero de corredores avidos de se entregarem ás pu-



Jacob Francisco Nicolay (RAIO)

campeão petropolitano, vencedor das grandes corridas realizadas no Velo-Sport Petropolitano, em 12 de Fevereiro proximo passado, em 50 kilms., feitos em 80'

gnas cyclistas, na pista do Jardim Zoologico.

CLUB ATHLETICO DO RIO

A directoria marcará brevemente o dia da realização da sua festa campestre, já noticiada, e que infelizmente por motivos de força maior tem sido transferida. Entretanto não está muito longe o dia, pois, todos se esforçam para que a anciosa festividade se realize o mais breve possível.



Gremio Dramatico José da Cruz, orchestra do Gremio

Rowing-Club a seguinte directoria: Luiz Carpenter, presidente; Antonio Pereira da Costa, vice-presidente; Octavio Bôa-Nova e Salvador Pires de Aragão, 1º e 2º secretarios; Waldemar Duarte e Luiz Cordeiro, 1º e 2º thesoureiros; Frederico Von Doellinger, director de regatas e Agostinho Vieira, procurador.

CLUB DE REGATAS FLUMINENSE
Realiza-se hoje a primeira regata intima entre as guarnições do Club de Regatas Fluminense e as do Rowing-Club.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Encerram-se hoje as inscrições para a corrida deste mez. Desde já podemos garantir um



Costume calabrez.



Gremio Dramatico José da Cruz, amadores do Gremio. (Antonio Leal, phot. amator)

excellente programma, pois é avultado o numero de inscrições nos diferentes pareos.

Os corredores da 1ª e 2ª turmas mostram-se afiadissimos, graças ao poderoso auxilio que presta o motocyclo *Clement* nos ensaios.

TOURING-CLUB DO RIO

Durante o mez passado foi notavel a entrada de novos socios para esta estimada sociedade sportiva, o que mostra que brevemente teremos occasião de assistir a uma bella festa sportiva, para a qual não faltarão os attrativos de que sempre ellas se resentem.

SPORT-CLUB

Como é natural, e ainda com a realização da sua proxima corrida mar-

CLUB ATHLETICO DIAS DA SILVA

Domingo passado realizou-se a corrida intima entre os corredores pedestres e cyclicos.

As corridas vieram mostrar praticamente que o velodromo ainda em construcção, á rua de S. Christovão, tem defeitos que, estamos certos, a sympathica directoria os fará desaparecer, tornando-se então uma bella pista.

Para 28 deste mez está marcada uma corrida com o fim de serem organisadas as turmas dos corredores cyclistas, e com os novos melhoramentos introduzidos na pista e com os ensaios dos corredores, pois na maioria são novatos, o Club Athletico Dias da Silva fica em condições de iniciar sua vida sportiva, que ha de ser cheia de gloriosas tradições.

No tribunal:

O advogado — O meu cliente tem direito a indulgencia do tribunal. E' certo que roubou dez mil réis, mas deixou intacta uma carteira onde havia quinhentos mil réis.

O réo desata a chorar.

O juiz (com benevolencia) — Chora! de arrependimento?

O réo — Não, senhor; choro por não ter visto a carteira.

Dous bohemios vão tomar café ao Papagaio. Um d'elles chama o caixeiro e tira uma nota de cinco mil reis do bolso.

— Ah! exclama o amigo, admirado. Tiveste alguma herança?

— Socega, meu velho, responde o capitalista, E' uma viuva sem filhos.

TYPÕES

Quem passa agora pela rua do Ouvidor sente a falta de alguma coisa e essa coisa que falta é o typo da rua, ou mais propriamente o typão, barulhento bohemio roto, faminto de pão e sedento de alcool, que, outr'ora era encontrado aqui, alli, em todas as esquinas, fazendo discursos, agglomerando a garotada á roda dos seus disparates, de reclamos de todos os feitos e de todas as cores.

Os tipos de rua caracterizam as grandes cidades tumultuosas, imprimem-lhes um aspecto de alegria, de folgança, de civilização polychroma, dão-lhes, gargalhadas e fazem-lhes, principalmente, muito ornamento, em meio da eterna monotonia dos transeuntes muito serios, sujeitos preocupados com negocios obrigados á jamegão e á estampilha e algarismos ferozes, de dentuça á mostra.

Ha alguns annos atraz não havia modos de um inglez austero, anglicano de cabellinho na venta, manter a linha durante o percurso da rua do Ouvidor, de extremo a extremo: tinha de esbarrar por força com o Príncipe Obá, com o Castro Urso, com o Maria Cachucha, com o Pae da Criança, com o Bacharel, com o Seixas, com o Vinte e Nove, e, esbarrando com qualquer um desses figuras de feição caricata, pernas zambras



Margot Dumant, danseuse cosmopolite, já trabalhou no *Scala* de Paris e no *Trianon*

e facundia bestialógica, havia de rir, de rir á bandeiras despregadas, porque essa gente sabia a grande arte de escaldar o espirito dos outros, transmittindo a sua salerosa *verve* de arlequinos a todas as almas e a todos os temperamentos.

Hoje, só se sente o vacuo que elles deixaram. Desappareceram todos, uns atraz dos outros, de *cambulhada*, carregando para a eterna obscuridade em que se foram emergir toda a philosophia do seu tempo, toda a psychologia de lazzarones, que exprimiam as suas phisionomias abertas, em regosijos ao ar livre e ao sol cantante.

Por ultimo, foi-se o *Bacharel*, que era a figura mais classica de toda essa pleiade sem domicilio e sem nome.

O *Bacharel* era celebre, maxime pela sua maneira de ver e desprezar á inconsciencia das turbas.

Elle vivia das suas illusões, sabendo illudir os outros.

Era formado em varias sciencias sem systema nenhum e, no entanto, sempre concebeu um grande systema de viver, convencendo-se de que era tudo quanto não devia nem podia ser.

Avilovrac.

— Ora, vê tu, se eu posso ter um momento de meu. Vês este monte de papeis? Tudo isto são convites!

— Com a breca! Para jantares? Para bailes?

— Não; para ir pagar as contas.

Madre-ilva diz amor,
A perpetua diz firmeza,
Malmequer diz: não te deixo;
Não me deixas com certeza.

Reflexão melancolica de um recém-casado:

— «Antes do meu casamento, minha mulher era-me cara e eu era o seu thesouro. Agora ainda me é mais cara e eu sou o seu thesoureiro.»



Grupo dos Intimos—Senhoritas que tomaram parte no *pic-nic* em Paqueta

(Phot. Carlos Alberto)



RIO DE JANEIRO — Largo da Carioca.

TRISTE NATAL

A noite cahira serena e clara, como devera ter sido aquella em que o Menino Deus nascera na palhoça de Bethlém.

— Vae-te deitar, meu amor, e que Jesus olhe por ti — disse a Mamãe á Mariasinha, beijando-a muito, na bocca, nos olhos, nas faces, nos cabellos.

Emquanto dizia, as lagrimas que desde a tarde, não haviam estancado nas palpebras vermelhas e inchadas da triste viuva, mais bastas correram e mais escaldantes.

A Mariasinha beijou-a, despedindo-se, mas, antes de ir, querendo provocar uma ordem muito esperada, perguntou:

— Mamãe está chorando? porque?

— Nada, meu anjo, nada... Vae dormir e que Deus te dê um lindo sonho...

— Então, não quer nada? — insistiu a pequenita, já da porta, esperando ainda a phrase que não vinha, aquelle aviso que todos os annos, nessa noite ouvia: « Vae pôr os sapatinhos sobre o fogão que S. Nicolau ha de vir trazer presentes »... Verdade é que quem a dizia d'antes era o Papae e esse já não a podia repetir, entre beijos e caricias... Por elle, pela falta d'elle, trazia aquelle vestidinho negro e nos olhos da Mamãe não seccava o pranto...

Sempre de cabeça voltada — uma esperança ainda a brilhar no sorriso, uma decepção já a amortecer o olhar — a Mariasinha desapareceu, fechando a porta do quarto.

Uns soluços muito fortes, abalaram então a viuva e aquella dôr que a vinha esmagando, obstinada, brutal, havia mezes, desde a morte do marido, mais cruel lhe latejou no coração em chaga. Bem comprehendia o que aguardava a filhinha — resto unico e ado-

rado de um immenso capital de ventura que a sorte ingrata desbaratara; bem via a pergunta o que havia naquelle sorriso lindo. Mas para que dar a ordem esperada pelo anjinho? Para que?

Em vão escanearia a guela anciosa o velho sapatinho acalcanhado: a sua miseria tão negra não lhe deixara com que comprasse uma réles boneca de panno — S. Nicolau não viria d'essa vez...

Tristissimo Natal, esse!...

No quarto, a Mariasinha não se deitara logo, contando ouvir ainda o desejado aviso. Elle, porém, não vinha! não vinha!... E a Mamãe assim a chorar!... Talvez as lagrimas, que a não largavam um segundo, fossem a causa do esquecimento... Sim, devia ser esquecimento...

Resolveu-se, de motu proprio, levar o sapatinho. Mas estava tão escura a cozinha!... Não importava, aventurar-se ia, mesmo assim, tal era a esperança que tinha, na vinda de S. Nicolau. Tremula, receiosa, caminhando ás apalpadellas, lá foi...

Depois, voltou, rezou o Padre-Nosso e o Bemdicto, deitou-se e logo adormeceu, sorrindo, a pensar em brinquedos ricos...

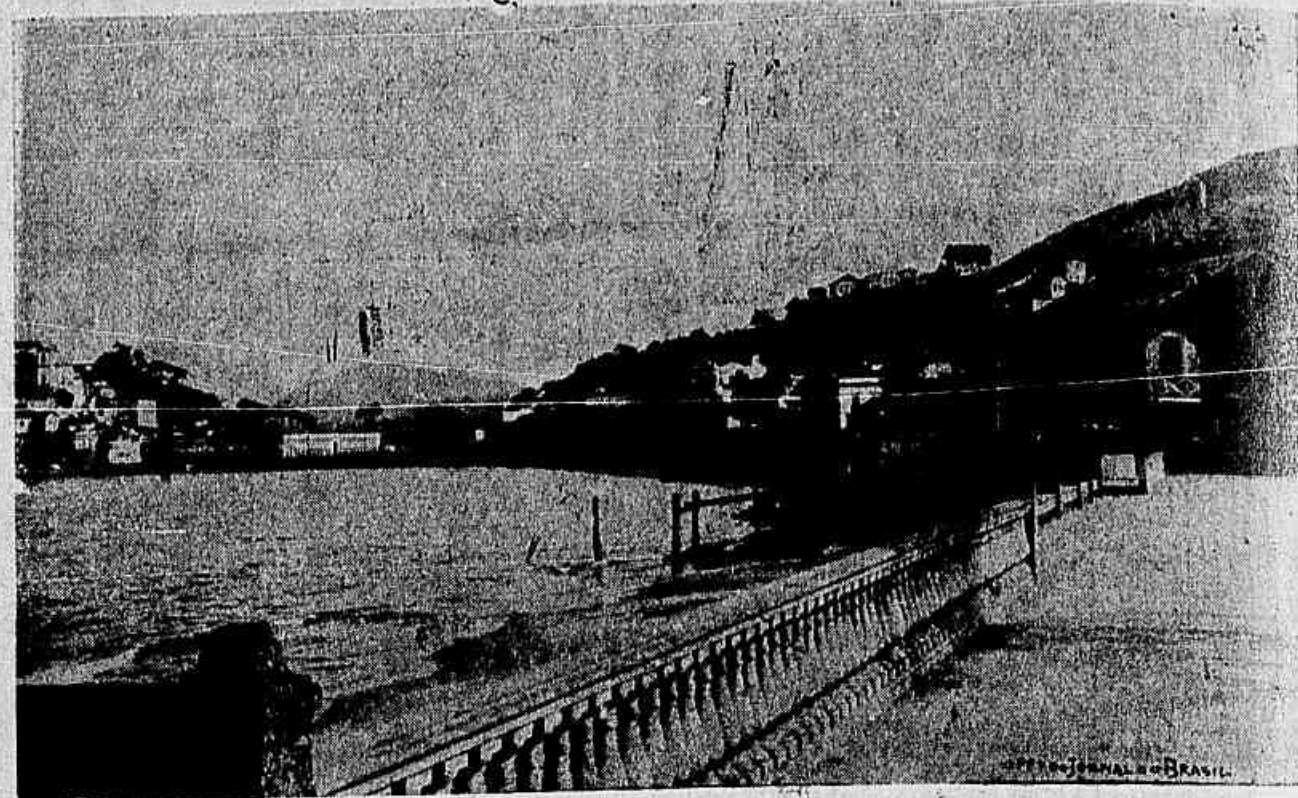
Quando acordou, cantavam gallos. Traduziu logo, segundo lhe ensinara o Papae, o que diziam no seu cocoricar metalico:

— « Christo nasceu! » — affirmou o primeiro, pertinho.

— « Aonde? » — um, de voz esgançada, interrogou.

— « Em Bethlém » — respondeu o terceiro, muito longe, roucamente.

Ergueu-se, depois de ter feito o Pelo



RIO DE JANEIRO — Passeio Publico.

Signal... Descalça, mais coberta com os cabellos fartos do que pela camisita curta, correu ao fogão... Lá estava o sapatinho, sobre a chapa negra, de bocca para baixo, a sola gasta e o salto cambo para cima... Ergueu-o. Nada!... Teve um enorme desapontamento; ficou a olhar, desolada...

— Mariasinha! — chamou a voz da Mãe.

Correu á sala de jantar, o sapatinho na mão. Ella lá estava na mesma cadeira em que a deixara, sempre a chorar.

— Minha pobre filha, meu amor!... S. Nicolau não veio, não é?... Pobre do meu anjinho, pobre... — e nunca, como n'aquelle momento, lhe queimaram as faces, as lagrimas grossas, nem tão doídos foram os soluços. Abraçava-a como a querer pagar-lhe em beijos os presentes que não pudera comprar...

A Mariasinha, ante aquelle pranto esqueceu a sua decepção e, como se tivesse comprehendido a causa d'aquella dôr, explicou:

— S. Nicolau veio, sim, Mamãe... Não chore... A culpa foi minha... Fui no escuro e botei o sapato de bocca para baixo; elle então, pensando que eu não queria festas, não poz nada...

Não chore... No outro Natal eu ponho de bocca para cima...

E, a sorrir, ladinamente:

— E, olhe, p'ra o anno os dous pés, sabe? que é para elle pagar o que não deu hoje...

Baptista Coelho.

As nossas gravuras

Ilha do Governador — A nova ponte da Freguezia, para atracação das barcas da Companhia Cantareira, mandada construir pela Prefeitura Municipal e solemnemente inaugurada no dia 10 de maio, em meio das

effusões de alegria dos moradores da pittoresca região do Districto Federal.

Nossa Senhora da Ajuda — Interior da Egreja de Nossa Senhora da Ajuda, ha pouco franqueada á visitação dos fieis, na Ilha do Governador.

Rev. Padre Juvenal Madeira — Esforçado vigario da freguezia da Ilha do Governador, a cujo progresso tem dedicado o melhor da sua actividade e a quem se deve, principalmente, a construcção da bella ponte da Freguezia.

Ilha do Governador — Uma lancha da Inspectoria de Matias Maritimas, aproximando-se da ponte da Freguezia. — Vista geral do logar denominado « Freguezia ». — Benção da ponte da « Freguezia » solemnemente inaugurada no dia 10 de maio.

Dansa das meninas — Bailado, por Niels W. Gade.

Margot Dumant — danseuse cosmopolita, que já trabalhou no Scala de Paris.

Grupo dos Intimos — Signoritas que tomaram parte no pic-nic, em Paqueta.

Estado do Ceará — Entrada da rua do Commercio, na cidade da Fortaleza.

Estado de Minas Geraes — SAUDE. Residencia da familia do sr. Benedicto Martins Vieira.

Jacob Francisco Nicolay — Vencedor das grandes corridas realizadas no Vello Sport Petroplitano.

Asylo do Bom Pastor — Benção do terreno. — Antes da missa. — Movimento popular durante a festa. — Banda de musica do Instituto Profissional.

Estado do Paraná — Linha de tiro reduzido para clavinia, do 14º regimento de cavallaria, recentemente inaugurada, em Curitiba — Fachada do quartel, com um dos esquadrões que prestou a guarda de honra ao general Bormann, commandante do 5º districto. — Aspecto geral da linha de tiro em toda a sua extensão.

Gremio Dramatico José da Cruz — Estabelecido na Avenida Sotto Mayer, no Jardim Botânico, no dia da matutina em beneficio do Grupo dos Correctos, em 10 de maio — Grupo de amadores e amadoras que tomaram parte no espectáculo. — Orquestra do Gremio.

PEQUENOS ANUNCIOS

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva, allopatha, cirurgião e parteiro, consultas á rua Gonçalves Dias n. 3, sobrado, das 3 ás 4 da tarde; residencia á rua 24 de Maio n. 76. (30)

Molestias da pelle e das crianças — **Dr. Moncorvo** — Rua Sete de Setembro n. 46; das 2 ás 3 horas. (25)

CASAS ESPECIAES

Almoxarifado Barra do Rio — Especialidade em roupas sob medida. Completo sortimento de roupas feitas. Casemiro d'Almeida & Soares, 146 A rua Sete de Setembro, casa de tres portas, Rio de Janeiro. (17)

As Dous Mundos — A's exmas. se-
Anhoras que precisarem comprar capas, paletots, jaquetas e outros artigos de inverno, convida-se a visitarem este estabelecimento, que se recomenda pela variedade e modicidade de preços. — Rua do Theatro 31. (23)

A todos convem saber que a joalheria da rua Gonçalves Dias n. 23, vende mais barato. (13)

Esta revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Armazem Derby — Praça Tiradentes 8, ponto dos bonds de Villa Isabel, aberto até 1 hora da noite. — Estabelecimento especial em vinhos, licores e champagnes, conservas alimenticias, presuntos, queijos, fructas, etc. (15)

Artigos para homens — Camisaria Especial — Ouvidor 52, roupas brancas para homens, cama a mesa. (12)

Assombroso!!! — O maior e mais selecto sortimento de chapéus de cabeça, guardas-chuva e bengalas; venda extraordinaria, sem precedente, na chapellaria Colosso, de R. S. Vargas, rua Sete de Setembro 110, esquina da travessa de S. Francisco de Paula. (9)

Atelier artistico do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — Neste atelier caprichosamente montado, a cargo dos conhecidos artistas Julião Machado, Amaro do Amaral, Arthur Lucas e Placido Isasi, executam-se todos os trabalhos concernentes, por mais difficeis e luxuosos que sejam. (11)

A Fluminense, rua Luiz de Camões 8, ponto dos bonds de São Christovão. — Grande deposito de calçados para todos os gostos. Preços barattissimos. — ANSELMO PATRICIO & C. (6)

Esta revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Bombeiro hydraulico — Eugenio de Castro, apparelhador de gaz — Encarrega-se de encanamentos, esgoto e agua, calhas de cobre, folhas e zinco, etc., etc. Tendo grande sortimento de banheiras, lavatorios, latinas e mais objectos pertencentes a este ramo de negocio — 103 rua do Lavradio 103, Rio de Janeiro. (29)

Casa Cavanellas — Grande e variado sortimento de leques, luvas, mitaines, perfumarias, meias, lenços e objectos de fantasia proprios para presentes; 148 rua do Ouvidor. (7)

Cerveja Ritter — Agente, A. Clausen. — Rua dos Ourives n. 20. (2)

Charutos Pooch & C. — Agente A. Clausen — Ourives 20. (26)

Café Papagalo, puro e superior, deposito da afamada manteiga do Carmo do Rio Claro, rua Gonçalves Dias n. 42. (33)

Casa Bertin — Fabrica de chapéus de sol, especialidade em artigos para fabricar chapéus de sol e bengalas, concertos affiançados, rua Sete de Setembro n. 98, Rio de Janeiro. (34)

Esta revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Empréstimos sobre ouro, prata e brilhantes, nas quantias avultadas 1 % a mez. — Rocha & Farrulla, rua Sete de Setembro 173. (18)

Especiaes cigarros Diva — Em carteirinhas, fabricados com fumo de primeira qualidade e papel ambreado, fabrico de José David da Silva, 152 rua Presidente Barroso. A venda em todas as charutarias. (3)

Depurina — Formula do Dr. Moncorvo Filho — Rua Primeiro de Março n. 25. (31)

Dor de dente — Sua cura em um minuto pelo ODON TALGICO Oliveira Junior (instantaneo). No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231. — Araujo Freitas & C. rua dos Ourives n. 114. (37)

Pianos e musicas — Antigo estabelecimento de Manoel Antonio Guimarães. Pianos de Pleyel, Schiedmayer, Gaveau, F. Buschmann e outros autores francezes e allemães. — Unico depositario dos verdadeiros pianos de Julio Bluthner. — 50 rua dos Ourives. (27)

Esta revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA, rua Gonçalves Dias 54 e 56 — Impremens por preços extraordinariamente módicos e com a maior brevidade: livros, obras illustradas, catalogos, albums, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, globos, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, cartas, memorandums, alcos, folhetins, folhinhas, etc. (10)

Photographo — Paulino Botelho, reporter photographico do Jornal do Brasil e da Revista da Semana, encarrega-se de todos os trabalhos photographicos, chamados á rua do Lavradio 150. (19)

Tinta azul preta de C. Monteiro, tunica usada nas repartições publicas. (32)

Vinhos — Casa especial, preços fixos e marcados, sem competitor; 119 rua Sete de Setembro 119. (8)

Esta revista é impressa com as tintas Ch. Lorilleux & C.

Acceptam-se annuncios para esta secção

urgiram das bandas da terra algumas nuvens brancas como flocos de lá. Ah! a meia hora, o vento O triumphou, começando a soprar de rijo, mas da sem inspirar cuidado. Pouco a pouco, a sua intensidade foi augmentando, desorde que as tres era furacão. Os marinheiros que estavam no povoado haviam acudido todos á ribeira. A partir daquella hora a furia do vendaval sempre crescendo. Começou a sentir-se a agitação do medo: um rumor ardo e confuso produzido pelas idas e vindas do povilão, pelas perguntas que os vizinhos dirigiam uns aos outros. As mulheres abandonavam os serviços domésticos, punham-se ás portas e janellas, entreolhavam-se assustadas, interrogavam-se com a palavra e com o olhar.

— Já chegaram as lanchas?

— As lanchas ainda estão fora?



— Lá morreu o Costa, de cripa e porque não usou o infalível preservativo do dr. Siqueira Cavalcanti. Depositários: drogarias de Mallet Soares & C., Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

SOCIEDADE BENEFICENTE

MENDES DE ALMEIDA

Rua Gonçalves Dias 3, Sobrado
Rio de Janeiro

E, umas após outras, as que tinham os seus no mar, foram se encaminhando para a ribeira, formando grupos e communicando-se os seus terrores. Mas, logo ao sahir de casa, foram surpreendidas pelo tufão que ao atravessar o estreito barranco de Rodillero sacudiu com incrível violencia as portas das cabanas, arrebatou algumas redes que se achavam estendidas nas janellas e atirou redemoinhos de immundicies aos olhos dos transeuntes. As mulheres, apavoradas, emudeceram, pondo-se a correr pela praia, desoladas: os demais habitantes, homens, mulheres e crianças, que não tinham algum parente no mar, deixaram também as suas casas, acompanhando os outros. Pelas ruas só se ouvia este grito: « As lanchas! As lanchas! »

(Continúa).

SABÃO RUSSO

JAIME PARADEDA

Imelhor antídoto para as doas rheumaticas e para a doas queimaduras e para a doas to e mais milhas. Efectivamente, a agua de lavagem e a agua banho.

Paradea



Como hei de cumprir a nova postura municipal, se eu nunca cuspi?

AOS ANEMICOS

O Vinho Generoso Medicinal de Rebello & Granjo, succedaneo da AGUA INGLEZA, aprovado pelo Instituto Sanitario Federal, é um tónico por excellencia e robustece o organismo debilitado, aproveitando sempre as crianças, aos velhos, aos convalescentes, bem como ás senhoras durante a gravidez e amamentação. Encontra-se á rua Primeiro de Março, pharmacia Granjo, Rio de Janeiro, e drogaria Baruel & Comp., São Paulo.

COBRAS VENENOSAS

São impotentes para vencer a Surnina, o remedio descoberto por Norberto Coutinho, contra o veneno das cobras, que todos os fazendeiros e roceiros devem tel-o á mão. Vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias. Depositários

Silva Araujo & C.

Rua Primeiro de Março 1 e 3

RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE

Dôr de cabeça, tonteiras, digestões difficeis, molestias do figado e baço

curam-se com as afamadas

Filulas de Tayuyá, de S. João da Barra

DE OLIVEIRA JUNIOR

No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., rua do Cattete n. 231 e Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.

GONORRHEAS — Flôres brancas (leucorrhéa) curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, aprovados pela exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**.

103

RUA URUGUAYANA

TEUTONIA

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica de cerveja **TEUTONIA**, participam ao publico que mudaram o seu escriptorio de Mendes para esta Capital, á rua General Camara n. 37, para onde devem ser dirigidas de hoje em diante quaesquer encomendas dos nossos productos, quer em barris ou garrafas.

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1903.

Preiss, Haussler & C.

Escriptorio: rua General Camara 37; Caixa do Correio 951; Telephone 1.112 — Deposito: rua do Lavradio 60; Telephone 1.113

LOTÉRIAS DA CANDELARIA

Em benefício do
Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata respon-
sabilidade da mesma Irmandade, decre-
tos municipaes ns. 543, de
7 de maio de 1898 e 779, de 3 de novembro
de 1900

Extracção pelo systema de jurnas
e espheras
onde são sorteados todos os
premios

Segunda-feira 8 do corrente

A's 2 horas da tarde

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000\$000

104ª loteria, 8ª do plano n. 29

Só jogam 3.000 bilhetes a 10\$000,
divididos em decimos de 1\$000.

Acceptam-se encomendas de numeros
certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser diri-
gidos á caixa do Correio n. 754, á

AGENCIA GERAL

88, RUA DOS OURIVES, 88

O agente geral,

JOAQUIM JOSÉ DO ROSÁRIO.

LOTÉRIA ESPERANÇA

Extrações diarias ás 3 horas

25:000\$000 por 1\$600

SEM IGUAL: Grande Loteria Esperança SEM IGUAL:

Commemorativa da queda da Bastilha. Não ha bilhetes brancos!

100.000 bilhetes com 100.000 premios!

EXTRACÇÃO EM 14 DE JULHO DE 1903

O mais importante plano das loterias do Universo

Nestes preços já está incluído o sello de consumo

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc. Pede-se a maior
clareza na direcção das correspondencias. Todos os jornaes dos Estados publicam diaria-
mente a lista official desta loteria.—Companhia Nacional Loteria dos Estados. Caixa n. 1052.

PERFUMARIAS

PENTES E ESCOVAS

84 Rua do Hospicio 84

Deposito geral da Magnesia
finida, Agua ingleza de Freire
de Aguiar, Rhum creosotado e
Gottas Virtuosas de Ernesto de
Souza.

ANDRADE & DRUMMOND

RIO DE JANEIRO

Digestão difficil

Estomago

Dyspepsias

A excepção do cancro, serão debella-
das e curadas todas as molestias do es-
tomago e dos intestinos com o digestivo
Mojarrietta surprehendente descoberta
do dr. Javier Mojarrietta, sendo suffi-
ciente o uso de 6 a 12 tubos do digestivo
para a cura completa. Não é panacéa.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

SILVA ARAUJO & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 E 3

RIO DE JANEIRO

do dr. Eduardo Franca
Adoptada até na Europa

Preço **3\$000**

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

Na Europa

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas
as pharmacias e dro-
garias.

RIO DE JANEIRO

contusões,
golpes; faz
a pelle fi-
na.

Em in-
jecções cu-
ra as co-
NORRHÉ-
AS, etc.

LI NA

COMPANHIA DE LOTÉRIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR NS. 29 e 29 A

LOTÉRIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações á rua de S. José n. 92

HOJE ás 3 horas HOJE

108 — 1ª

50:000\$000

Inteiro 6\$000

Ditavo 750 rs.

Grande Loteria de S. João

51-8ª

Sabbado, 20 de Junho proximo futuro, Sabbado

A'S 3 HORAS

A'S 3 HORAS

500:000\$000

Inteiros 15\$000—Meios 7\$500—Vigesimos \$750

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes
de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2-A, endereço
telegraphico «PEKIN», caixa do correio n. 946, e Luiz
Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico «LUSVEL», caixa do Correio n. 817, as
quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes
premiados das Loterias da Capital Federal e encar-
regam-se de quaesquer pedidos—rogando-se a maior
clareza nas direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados,
dando-se vantajosa commissão.

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis
propriedades, universalmente reconhecidas,
como medicina e alimento, composto de oleo
de figado de halcalhao com hypophosphitos de
cal e soda, é um excellente preparado, bom
de tomar e de gosto agradável, restitue a
belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a
tosse, é indicada com efficacia na escrophu-
lose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose,
molestias dos orgãos respiratorios e em di-
versos estados asthenicos, muito mais facil-
mente acceptas pelos doentes, do que as outras
emulsões, sendo ainda um poderoso tonico
pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e
verdadeiro successo, pelos mais habilitados
medicos brasileiros e estrangeiros; devendo
ser aconselhado o seu uso á doentes e pes-
soas enfraquecidas, que tirão um magnifico
resultado no restabelecimento de suas forças
e nutrição, devido as boas qualidades de he-
roico medicamento reconstituente.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.